



ESTILO
A superestrutura, com janelas nas quatro faces (360 graus), dá um tom único ao Aladin 30, tornando-o semelhante ao veleiro de Amyr Klink.

GÊNIO DO MAR



ALADIN 30

Idealizado para longos cruzeiros, o barco recém-lançado pela Mega Yachts é inovador. Com janelas nas quatro faces, afasta de vez aquela velha sensação de “caverna” encontrada em muitos veleiros tradicionais

Por Ricardo Lebreiro — Fotos Angela Garcia





ARRANJO INTERNO
É bastante funcional e confortável para levar dois casais a bordo. A cama de popa, com 2,0 metros por 1,30 m é de tamanho excepcionalmente grande para um veleiro de somente 30 pés.

VENTILAÇÃO e ILUMINAÇÃO
Excelente ventilação garantida por uma gaiúta na proa, outra na frente da superestrutura, quatro vigias e três cachimbos. Como há muitas janelas de acrílico, a iluminação também é farta.

PAIÓIS
O espaço principal fica na popa e tem as dimensões de um camarote para uma pessoa. O acesso é por dentro do barco. No cockpit há um pequeno paiol (isolado da embarcação) para dois botijões de gás de 2 kg

cada e pequenos objetos. No paiol da amarra cabem 120 m de cabo de 12 mm.

ACESSO AO MOTOR/ REVERSOR/EIXO
É fácil chegar ao motor, pois há acesso total pela frente, por cima, por trás e parcial por bombordo. Também há espaço para visita ao reversor e ao selo mecânico.

MOTORIZAÇÃO PADRÃO e OPÇÕES
Um Yanmar 2GM20 ou 2GM20F (18 hp a 3600 rpm). Pode ser usado outro motor similar.

CONDIÇÃO AMBIENTAL NO TESTE
Vento de rajada de até 18 nós e águas sem ondas.

DESLOCAMENTO/ÁREA VÉLICA
91,40 kg/m²

RELAÇÃO LASTRO X DESLOCAMENTO
0,38

LAMINAÇÃO
O casco usa resina isoftálica e leva uma camada de resina epoxi (que barra a osmose). No convés e nas anteparas é usada espuma de PVC rígido (Divinycell). A espessura da laminação varia entre 40 mm (no fundo do casco) e 8 mm (antes da borda).

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
Circuitos são protegidos por disjuntores termomagnéticos e nenhum fio passa pelo porão, a não ser o da bomba. Três baterias de 100 A.h cada possibilitam o uso de uma geladeira elétrica.

O Aladin 30 nasceu do casamento entre dois veleiros de sucesso: o Samoa 30, de quem aproveitou o projeto do casco, com o Multichine 28, que inspirou convés e arranjo interior. Se o resultado é bom? Basta dizer que ambos os projetos são do escritório de Roberto de Mesquita Barros (o Cabinho). Por isso mesmo, é um honesto barco de cruzeiro, desenhado para travessias oceânicas. Já existem até interessados em utilizar este veleiro para uma regata do Rio a Cape Town, na África do Sul.

Como barco típico de cruzeiro, oferece conforto a dois casais e é muito reforçado. O "tchan" do Aladin 30, por sinal, é a superestrutura recheada de janelas de acrílico em tom fumê, permitindo a quem estiver no interior ver 360° ao redor. Aliada à visibilidade excepcional (que elimina a sensação de "caverna" encontrada em outros veleiros), este barco tem ventilação incomum. Mesmo com o calor do verão no Rio de Janeiro, não me senti desconfortável no teste realizado para Náutica no primeiro dia de 1997.

Para entrar, no entanto, tive que me curvar um pouco. Questionando o estaleiro a respeito, fui informado que optou-se por este arranjo de gaiúta, digamos, mais tímido, para assegurar a estanqueidade do barco. Descendo as escadas chamou-me atenção o alto padrão da laminação e também o acabamento do madeirame interior, competindo com os veleiros importados. A cozinha em "L" tem uma



grande pia de 25 cm de profundidade. Ou seja, os pratos e panelas dificilmente sairão de lá voando quando o mar estiver agitado. No amplo banheiro existe um poço isolado do porão para captar a água de banho e drená-la diretamente para fora.

Mas as boas ideias são



● FERRAGENS

Pode-se optar por nacionais ou importadas, dimensionadas para uso em travessias oceânicas.

● QUILHA

Em forma de semi-bulho (com a parte plana voltada para o fundo). Facilita o encalhe da embarcação para manutenção no casco, assegurando a estabilidade necessária.

● VELEJANDO

Com vento fraco, tem uma pequena tendência de arribar. Em ventos fortes ou rajadas isso não ocorre. O leme é leve e bem equilibrado.

● EQUIPAMENTOS PRINCIPAIS

O estaleiro vende o barco em forma de kit (casco, convés, anteparas, quilha e leme) ou totalmente acabado. Adquirindo-se o kit básico, pode-se adquirir os kits de marcenaria, elétrica, hidráulica, motor e ferragens separadamente.



● INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As entradas e válvulas de esfera abaixo da linha d'água são de plástico reforçado (Marelon) especiais para uso naval.

● COCKPIT

Espaçoso para 6 adultos. Braçolas protegem os tripulantes da água que possa correr pelo convés.



F I C H A T É C N I C A

| | | | |
|------------------|----------|----------------------|------------------------------------|
| Comp. casco | 9,10 m | Lastro | 1,30 ton |
| Linha d'água | 7,60 m | Comb./água | 120/360 L |
| Boca | 3,20 m | Área vélica | 37,2 m ² |
| Borda livre proa | 1,13 m | I/J | 11,70 m/3,60 m |
| Borda livre popa | 1,04 m | P/E | 10,30 m/3,20 m |
| Calado | 1,60 m | Passageiros pernoite | 6 |
| Pé-direito | 1,85 m | Projeto | Astrid de M. Barros/Luís T. Gouvêa |
| Deslocamento | 3,40 ton | | |

Desenho: Estaleiro de Praia do Jequiá

além. Para um veleiro de trinta pés, a imensa cama de casal no camarote de popa é uma grata surpresa, bem ao gosto de quem vai cruzeirar de verdade.

E será que um barco tão confortável veleja bem? Vamos por partes. Fiel à sua vocação original, o Aladin tem mastro curto e, pela grande cruzeta de 1,20 m de comprimento (para cada bordo), passam *ovens* que são ancorados no costado. Este arranjo deixa o barco forte, mas impossibilita o uso de uma genoa convencional. Ou seja, a vela de proa é uma buja ou uma genoa com 100 % de J. Assim, em vento fraco "falta" vela. Mas se a coisa aperta, veleja-se tranquilo.

Comprovei isto durante nosso teste feito na enseada de Niterói, açoitada por vento de 18 nós. Mesmo com algumas

cracas no casco e um hélice de três pás, o barco acelerava sensivelmente quando entravam as rajadas. Fizemos uma empopada com o leme sem tendência. Já no través, o leme apresentou uma pequena vontade de arribar, que desaparecia quando entrava a rajada.

No contravento, a reação foi a de um barco bem equilibrado, fácil de ser conduzido, por exemplo, pelo piloto automático. Foi, aliás, uma velejada bem seca, finalizada no pier sem usar motor. Afinal, como diz a tradição, *velejar no primeiro do ano dá sorte...*

Outras informações com a Mega Yachts: Praia do Jequiá, 35 - Ilha do Governador, RJ - CEP 21930-010. Tel./Fax (021) 467-3644